

Autores

Andrew G. Reiter Castor M.M. Bartolomé Ruiz Claudio Nash Rojas Deisy Ventura João Baptista Alvares Rosito José A. Zamora José Carlos Moreira da Silva Filho Katya Kozicki Leigh A. Payne Marcelo D. Torelly Márcio Seligmann-Silva Marlon Alberto Weichert Martha K. Huggins Naomi Roht-Arriaza Paulo Abrão Raísa Ortiz Cetra Renan Honório Quinalha Ricardo Timm de Souza Roberta Camineiro Baggio Sérgio Reis Coelho Tricia D. Olsen

COLEÇÃO FÓRUM

JUSTIÇA E DEMOCRACIA

Coordenador Paulo Abrão

José Carlos Moreira da Silva Filho Paulo Abrão Marcelo D. Torelly

Coordenadores

JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NAS AMÉRICAS

Olhares interdisciplinares, fundamentos e padrões de efetivação

Área específica
Direitos Humanos

Áreas afins

Direito Internacional Público, Filosofia, Ciência Política

Público-alvo/consumidores

Professores na área do direito, estudantes e pesquisadores de pós-graduação, estudantes de graduação em direito, operadores jurídicos (magistratura, ministério público, defensoria pública, advogados), formuladores de políticas públicas, movimentos sociais.

Formato: 14,5x21,5 cm CÓDIGO: 10000542

Justiça de Transição nas Américas: olhares interdisciplinares, fundamentos e padrões de efetivação / Coordenadores José Carlos Moreira da Silva Filho; Paulo Abrão; Marcelo D. Torelly. – Belo Horizonte: Fórum, 2013.

> 445 p. ISBN 978-85-7700-795-0

1. Direitos humanos. 2. Justiça de Transição. 3. Crimes contra a Humanidade. 4. América Latina. I. Silva Filho, José Carlos Moreira da. II. Abrão, Paulo. III. Torelly, Marcelo D.

> CDD: 341.27 CDU: 342.7

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SILVA FILHO, José Carlos Moreira da; ABRÃO, Paulo; TORELLY, Marcelo D. (Coord.). Justiça de Transição nas Américas: olhares interdisciplinares, fundamentos e padrões de efetivação. Belo Horizonte: Fórum, 2013. 445 p. ISBN 978-85-7700-795-0. Nas últimas décadas, os estudos sobre a justiça vêm se renovando, transbordando das clássicas dimensões da teoria do direito e da filosofia moral para novas searas, com estudos sobre participação democrática, direitos humanos e governança oxigenando os debates sobre as possibilidades das justiças, no plural. Adotando uma perspectiva interdisciplinar, a presente Coleção Fórum Justiça e Democracia busca explorar as relações entre a produção de justiças e a efetivação democrática, resgatando a tradição crítica que identifica o direito não como um meio de dominação, mas sim como um mecanismo privilegiado para a produção de mudanças sociais e de efetivação de garantias fundamentais.

Volume 1

Os direitos da transição e a democracia no Brasil – Estudos sobre Justiça de Transição e Teoria da Democracia Paulo Abrão. Tarso Genro

Volume 2

Justiça de Transição e Estado Constitucional de Direito – Perspectiva teórico-comparativa e análise do caso brasileiro Marcelo D. Torelly

Volume 3

Justiça de Transição – Reparação, verdade e justiça: perspectivas comparadas Brasil-Espanha Carol Proner, Paulo Abrão (Coordenadores)

Volume 4

Justiça de Transição nas Américas – Olhares interdisciplinares, fundamentos e padrões de efetivação José Carlos Moreira da Silva Filho, Paulo Abrão, Marcelo D. Torelly (Coordenadores)

O tempo da Justiça de Transição é o tempo do evento, é o agora. Mas essa partícula (do tempo) se determina pelo passado e pelo futuro. Esta obra Justiça de Transição nas Américas: olhares interdisciplinares, fundamentos e padrões de efetivação, este evento, (de)marca exatamente esse compromisso com a memória e a promessa de um futuro que não repita o passado. Trata-se de uma referência não só para os estudiosos do tema, mas para todos os que militam pelos direitos humanos, especialmente nas Américas. Imprescindível a sua leitura.

Vera Karam de Chueiri, Professora Associada de Direito Constitucional da Universidade Federal do Paraná. Membro da Comissão da Verdade do Estado do Paraná.

A presente obra reúne textos de grandes pesquisadores nacionais e estrangeiros sobre o tema da Justiça de Transição nas Américas, numa perspectiva interdisciplinar. Abrange importantes reflexões sobre os fundamentos da Justiça de Transição, apresenta em profundidade estudos de casos nacionais e interamericanos e retrata criticamente o estágio atual da questão acerca da sua efetividade no Brasil. Por tudo isso, é obra fundamental para o estudo e discussão sobre o tema.

Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira, Professor Associado da Universidade Federal de Minas Gerais. Membro da Diretoria do Grupo de Estudos em Internacionalização do Direito e Justiça de Transição (IDEJUST).

A "Justiça de Transição", enquanto paradigma de justiça histórica para se lidar com as atrocidades cometidas por regimes autoritários num passado recente, ganha cada vez maior espaço no cenário político e jurídico em diversos países da América Latina e de outras regiões. Esse paradigma exige olhares interdisciplinares e críticos sobre as medidas de "Justiça de Transição" efetivamente adotadas em cada contexto nacional. Esta obra vem precisamente proporcionar essa visão ampla, interdisciplinar e crítica de modelos de "Justiça de Transição" atualmente em construção em alguns países do continente americano. Situando o caso brasileiro num contexto regional mais amplo, o livro traz uma contribuição importante à literatura sobre o tema no Brasil e nas Américas, podendo também contribuir para o atual debate sobre as possibilidades e os limites do modelo de "Justiça de Transição" que o governo brasileiro vem adotando mais recentemente mediante a criação da Comissão Nacional da Verdade.

Cecília MacDowell dos Santos, Professora Associada de Sociologia da Universidade de São Francisco (Estados Unidos). Pesquisadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Portugal).

José Carlos Moreira da Silva Filho

Doutor em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Teoria e Filosofia do Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) no Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais (mestrado e doutorado) e na Graduação em Direito. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. Vice-Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Autor das obras Filosofia jurídica da alteridade (Juruá, 1998); Hermenêutica filosófica e direito: o exemplo privilegiado da boa-fé objetiva no direito contratual (Lumen Juris, 2003; 2. ed. Lumen Juris, 2006). Coorganizador, com Maria Cristina Cereser Pezzella, da obra Mitos e rupturas no direito civil contemporâneo (Lumen Juris, 2008). Organizador da obra Justiça de Transição no Brasil: violência, justiça e segurança (EdiPUCRS, 2012). Autor de diversos artigos científicos publicados em livros e revistas sobre a temática da Justiça de Transição.

Paulo Abrão

Secretário Nacional de Justiça e Presidente da Comissão de Anistia. Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mestre em Direito pela Unisinos. Especialista em Direitos Humanos e Processos de Democratização pela Universidade do Chile (2010). Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia (1997). Professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e do Programa Europeu de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Universidade Pablo de Olavide (Espanha). É autor, com Tarso Genro, da obra Os direitos da transição e a democracia no Brasil (Fórum, 2012).

Marcelo D. Torelly

Mestre e Doutorando em Direito pela Universidade de Brasília. Atualmente é pesquisador visitante do Instituto para o Direito e a Política Global (IGLP), Harvard Law School (Estados Unidos). Entre 2007 e 2013 foi Coordenador-Geral de Memória Histórica da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Autor da obra *Justiça de Transição* e *Estado Constitucional de Direito: perspectiva teórico-comparativa e análise do caso brasileiro* (Fórum, 2012).

SUMÁRIO

JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NAS AMÉRICAS – UMA INTRODUÇÃO JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO, PAULO ABRÃO, MARCELO D. TORELLY

PARTE I HISTÓRIA, MEMÓRIA E OS FUNDAMENTOS DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

HISTÓRIA, MEMÓRIA E JUSTIÇA – DA JUSTIÇA TRANSICIONAL À JUSTIÇA ANAMNÉTICA JOSÉ A. ZAMORA

DIREITO PÓS-FÁUSTICO – POR UM NOVO TRIBUNAL COMO ESPAÇO DE REMEMORAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS TRAUMAS SOCIAIS

MÁRCIO SELIGMANN-SILVA

ÉTICA E MEMÓRIA – TRAUMA E TERAPÊUTICA HISTÓRICA RICARDO TIMM DE SOUZA

(IN)JUSTIÇA, VIOLÊNCIA E MEMÓRIA – O QUE SE OCULTA PELO ESQUECIMENTO TORNARÁ A REPETIR-SE PELA IMPUNIDADE

CASTOR M.M. BARTOLOMÉ RUIZ

PARTE II JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NO BRASIL

MUTAÇÕES DO CONCEITO DE ANISTIA NA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO BRASILEIRA – A TERCEIRA FASE DA LUTA PELA ANISTIA

PAULO ABRÃO, MARCELO D. TORELLY

CARAVANAS DA ANISTIA E ACESSO À JUSTIÇA – TESTEMUNHOS DE UM BRASIL DESAPARECIDO ROBERTA CAMINEIRO BAGGIO, JOÃO BAPTISTA ALVARES ROSITO

A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE MARLON ALBERTO WEICHERT

A COMISSÃO DE ANISTIA E A CONCRETIZAÇÃO DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NO BRASIL – REPERCUSSÃO NA MÍDIA IMPRESSA BRASILEIRA: JORNAL *O GLOBO*, 2001 A 2010 **JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO**

PARTE III PADRÕES DE EFETIVAÇÃO E ESTUDOS DE CASOS

SUPERANDO A IMPUNIDADE NA AMÉRICA LATINA TRICIA D. OLSEN, LEIGH A. PAYNE, ANDREW G. REITER

PREVENINDO A TORTURA ESTATAL AO CONHECER A GEOGRAFIA E MODELAR OS SISTEMAS DA TORTURA

MARTHA K. HUGGINS

ENTRE O LUTO E A MELANCOLIA – MODOS DE ELABORAÇÃO DIANTE DO DESAPARECIMENTO FORÇADO NA ARGENTINA RENAN HONÓRIO QUINALHA

PARTE IV O PAPEL DO SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS NA EFETIVAÇÃO DA DEMOCRACIA

SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA TRANSICIONAL – REVISANDO O DESENHO PREDOMINANTE CLAUDIO NASH ROJAS

O BRASIL E O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS – DE MARIA DA PENHA A BELO MONTE

DEISY VENTURA, RAÍSA ORTIZ CETRA

AMÉRICA CENTRAL – O SISTEMA INTERAMERICANO E A RESPONSABILIZAÇÃO DE CRIMES INTERNACIONAIS

NAOMI ROHT-ARRIAZA

AS DIMENSÕES E LIMITES DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NO BRASIL – A DECISÃO DO STF E DA JURISPRUDÊNCIA DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS NO FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS SÉRGIO REIS COELHO, KATYA KOZICKI







Realização

Faculdade de Direito da PUCRS Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da PUCRS Comissão de Anistia do Ministério da Justiça

Apoio e Fomento

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq